

## ATAS

Folha 17

### ACTA N.º CENTO E OITO

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de dois mil e dezasseis, reuniu extraordinariamente, pelas vinte horas, na sala de reuniões do Hotel D. Luís, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos do disposto no artigo vinte, número um, dos Estatutos Federativos. A Mesa do Congresso foi presidida pelo senhor José Alberto Magalhães Albuquerque dos Santos, tendo sido coadjuvado pelos senhores António Oliveira Ramalho e Vítor Manuel Teixeira Costa. --- A Direcção esteve representada pelos senhores José Luís Rodrigues Jacinto (Presidente), António José Ferreira Branco (Vice Presidente), Almerindo Moreira Mota Santos (Área Desportiva), José Maria Gonçalves dos Santos (Standard), Manuel Pereira (Área Social e Juventude). Do conselho fiscal estiveram presentes os seguintes membros: Euclides Gonçalves Carreira (ROC) e Fernando Adérito Castro Gomes (vogal). O membro da Direcção David Barros Madeira (Promoção do Pombo Português), o Presidente do conselho fiscal Hélder Manuel Pequito e o secretário da Mesa do Congresso Paulo José Gomes Rodrigues justificaram a sua ausência. ----- À hora prevista na convocatória não se registava a presença de delegados a que correspondesse a maioria de votos em Congresso, pelo que se aguardou trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo dezanove dos estatutos federativos. ---- Após o decurso daquele período de tempo, o Presidente da Mesa do Congresso iniciou os trabalhos cumprimentando e proferindo votos de boas vindas a todos os participantes. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes dezanove delegados conforme se indica seguidamente:-----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
1	Luís Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro	X	
2	Rogério Conceição C. Ricardo	Associação Beja		X
3	Alexandre José Melo S. Marques	Associação Braga	X	
4	Lusitano Silva F. Espinhal	Associação Coimbra	X	
5	António Manuel Félix Loupas	Associação Évora	X	
6	Rui Manuel Emídio	Associação Faro		X
7	Joaquim J. Felizardo Antunes	Associação Leiria		X
8	Carlos Alberto Ferro Teixeira	Associação Lisboa	X	
9	Hugo Miguel Costa Empadinhas	Associação Portalegre	X	

# ATAS

Folha 18

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
10	Joaquim Arnaldo Palmeira Silva	Associação Porto	X	
11	José Luís Pina Rebelo	Associação Santarém	X	
12	Vítor Manuel Teixeira C. Costa	Associação Setúbal	X	
13	Mário Vasco Ribeiro Barbosa	Associação Viana Castelo		X
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu	X	
15	Ana Maria N. S. A. Risca	Columbófilos – 1 / Porto		X
16	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos – 1 / Porto	X	
17	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos – 1 / Aveiro		X
18	João Maria Vicente Guerra	Columbófilos – 2 / Santarém	X	
19	César Augusto S. S. Timóteo	Columbófilos – 3 / Lisboa		X
20	Bruno Miguel G. G. Helena	Columbófilos – 3 / Beja		X
21	Amaro Pereira Leite	Colectividades – 1 / Braga		X
22	José Manuel C. T. Severino	Colectividades – 2 / Porto	X	
23	António Francisco A. Pinto	Colectividades – 2 / Porto		X
24	Hugo Filipe Silva Lopes	Colectividades – 2 / Porto	X	
25	Pedro Miguel Costa Soares	Colectividades – 3 / Aveiro		X
26	Felisberto José Silva	Colectividades – 3 / Aveiro		X
27	António Oliveira Ramalho	Colectividades – 3 / Aveiro	X	
28	António José Félix Lopes	Colectividades – 4 / Portalegre		X
29	António F. Fróis Nunes	Colectividades – 5 / Santarém	X	

## ATAS

Folha 19

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
30	Pedro Miguel G. Almeida	Colectividades – 5 / Santarém	X	
31	José Carlos Santos Vítor	Colectividades – 6 / Lisboa	X	
32	David Almeida Cardoso	Colectividades – 6 / Setúbal		X
33	Licínio Gonçalo Ribeiros	Colectividades – 7 / Faro		X
34	António Rosa Simão Costa	Colectividades – 7 / Beja		X
35	Paulo Alexandre F. Sampaio	Conselho Técnico	X	
36	Marco André R. Laranjeira	Conselho Técnico		X
37	António José Gomes Mota	Conselho Técnico		X
38	José Manuel Alves R. Araújo	Trein./Form./Classificadores		X
39	Ulisses Zacarias Terra	Trein./Form./Classificadores		X
40	José Daniel Lopes Santos	Trein./Form./Classificadores		X

Após a verificação dos delegados presentes no congresso, o Presidente da Mesa recordou os dois pontos da ordem de trabalhos, que integravam a convocatória enviada com a devida antecedência legal, a saber:-----

Ponto um - Aprovação das actas referentes aos Congressos Ordinário e Extraordinário realizados em oito de Dezembro de dois mil e quinze.-----

Ponto dois - Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativas ao exercício de dois mil e quinze.-----

O Presidente da Mesa do Congresso questionou a assembleia sobre a possibilidade de dispensa da leitura das actas, considerando que foram previamente enviadas a todos os delegados. Colocadas à votação as actas relativas aos Congressos ocorridos no dia oito de Dezembro de dois mil e quinze, foram aprovadas com dezoito votos a favor e a abstenção do delegado Pedro Miguel G. Almeida, o qual em declaração de voto justificou a sua posição dado não ter estado presente nos Congressos a que as actas reportavam. -----

O Presidente da Mesa do Congresso colocou à discussão o ponto seguinte da ordem de trabalhos: **Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativos ao exercício de dois mil e quinze.**-----

O Presidente da Direcção da FPC tomou a palavra e, após cumprimentar e proferir votos de boas vindas a todos os presentes, deixou uma palavra de agradecimento aos dirigentes das Associações de Setúbal e Portalegre que cessaram o seu mandato de

## ATAS

Folha 20

delegados ao Congresso em função dos processos eleitorais que decorreram recentemente em ambas as Associações. Neste contexto expressou aos novos delegados um voto de felicitações e boas vindas desejando que possam vir a ter um contributo relevante trazendo novas ideias consubstanciadas em propostas inovadoras. De seguida dirigiu-se ao senhor Presidente da Associação Columbófila do Distrito do Porto dizendo que compreendia e respeitava as preocupações que amiúde tem manifestado relativamente ao possível impacto financeiro negativo decorrente da aplicação da nova regulamentação desportiva. Recordou que embora a Direção da Federação tivesse competência estatutária para regulamentar, criando novos regulamentos ou revendo os já existentes, sempre se manifestou um defensor de devolver ao Congresso a legitimidade de intervir nas decisões sobre as grandes questões da modalidade. Nesse contexto foi convocado, para o dia 4 de Outubro de 2014, um Congresso Extraordinário para apreciar e discutir um vasto conjunto de propostas de alteração ao Regulamento Desportivo Nacional. Nesse Congresso, um dos mais participados, os senhores delegados tiveram oportunidade de proceder a uma ampla discussão, ponderação e decisão, livre e consciente, das propostas de alteração ao regulamento desportivo nacional. Muitas das propostas da Direção foram aprovadas por unanimidade, outras por maioria, registando-se, igualmente, a integração no texto regulamentar de várias sugestões dos senhores delegados. Assim o novo Regulamento Desportivo Nacional foi fruto daquela que foi a vontade maioritária dos representantes dos columbófilos, das colectividades e das associações e não uma decisão unilateral da Direção da federação. A partir do momento que o Congresso aprovou este novo dispositivo regulamentar, à Direção da Federação cabia-lhe cumprir e fazer cumprir esta deliberação. Este é o normal funcionamento das instituições que se pautam por valores da democracia representativa e de respeito pela vontade maioritária expressa e sustentada nos votos dos legítimos representantes dos vários agentes desportivos. Neste contexto aproveitou para manifestar ainda a sua insatisfação com a forma utilizada pelo senhor Presidente da Associação Columbófila do Distrito do Porto para se dirigir à Direção da FPC nalgumas intervenções na comunicação social, considerando-as inadequadas, pouco cuidadas, traduzindo intrinsecamente uma falta de respeito pessoal e institucional inaceitável para um dirigente desportivo. Sublinhou que os dirigentes associativos têm uma especial obrigação de cuidado na manutenção de um clima de elevação nas suas intervenções. Reforçou que na sua opinião todas as posições, mesmo as mais críticas, são legítimas desde que feitas com elevação e respeito. Considerou que o apelo aos "lenços brancos" para exibição na assembleia geral e os paralelismos com o senhor "Lopetegui" constituiu uma atitude de mau gosto e de pouco respeito pessoal e institucional. Neste âmbito apelou a todos os delegados que defendessem as suas propostas e ideais com tenacidade, discutissem se necessário até à exaustão, criticassem e intervissem sempre com determinação, mas que o fizessem num plano de elevação e de respeito pelos seus pares, no mínimo com o mesmo grau de respeito com que os membros federativos se dirigem a cada um deles. Entende que este tipo de comportamentos e expressões não se coadunam com o ser columbófilo, nem dirigente associativo desportivo e transmitem uma imagem da modalidade que certamente não é partilhada por muitos daqueles que generosamente dão o seu melhor contributo à columbofilia. Reiterou a disponibilidade e a abertura da Direção da Federação para um permanente diálogo com todos os agentes desportivos.-----

No respeitante à apresentação do relatório de actividades e contas informou a assembleia que iria, na qualidade de Presidente, apresentar os grandes projetos levados a cabo pelo elenco federativo, o Dr. António Branco referir-se-ia á parte das

## ATAS

Folha 21

contas, Almerindo Mota responderia pelas questões desportivas e José Maria Gonçalves pelas questões relacionadas com o standard.-----

Assim começou por recordar que os actuais órgãos sociais da Federação Portuguesa de Columbofilia foram eleitos na Assembleia Geral eleitoral realizada em vinte e um de Dezembro de dois mil e treze. Decorridos que foram os dois primeiros anos de mandato, entendia oportuno efetuar um primeiro balanço à gestão federativa. Essa análise foi publicada no site da F.P.C e integrou o relatório de atividades que foi distribuído a todos os delegados.-----

Entre as principais ações destacou as seguintes:-----

As coletividades passaram a poder organizar até ao máximo de duas provas anuais, de forma complementar e nunca de forma concorrencial às Associações;-----

Estabeleceu-se a idade mínima (oito anos) para os jovens participarem, sob tutela, nos campeonatos de jovens organizados pelas coletividades e associações;-----

Regulamentou-se a participação desportiva de columbófilos na campanha organizada por Associações vizinhas àquela em que se situam os seus pombais;-----

Alterou-se o período de competição desportiva (início em Janeiro e o fecho no último fim-de-semana de Setembro);-----

Reformularam-se os parâmetros que definem as várias especialidades:-----

Com a abolição da categoria de Grande Fundo o RDN passou a prever apenas as três seguintes categorias:-----

- Velocidade: de 150 km a igual ou menor que 300 Km;-----
- Meio-Fundo: Mais de 300 Km a igual ou menor que 500 Km;-----
- Fundo: Mais de 500 Km;-----

Estabeleceram-se novas lotações máximas por caixa;-----

Foram implementadas as coordenadas geográficas, sistema WGS 84;-----

Redefiniu-se todo o processo de recenseamento;-----

Criou-se o limite máximo de 130 pombos por equipa (designados para concorrer);-----

Para o campeonato do columbófilo estabeleceram-se os seguintes limites de pombos por prova: Velocidade: 25 pombos / Meio Fundo: 25 pombos / Fundo: 15 pombos;-----

Para o campeonato do pombo passaram a contar todos os pombos enviados à prova;--

Em cada especialidade passaram a ser apurados 25 % do total de pombos encostados;

Suspendeu-se a prova facultativa de Barcelona e o campeonato nacional maratona;-----

Iniciou-se o projeto das Provas Nacionais de Fundo, com soltas conjuntas e simultâneas para todo o país (Valência Del Cid);-----

Reformularam-se os quadros de prémios das provas nacionais;-----

Organizaram-se os campeonatos nacionais, o camp. Ibérico (onde nos sagrámos campeões ibéricos de fundo) e a exposição nacional;-----

Determinou-se a selagem de todos os aparelhos eletrónicos e distribuíram-se os selos;

A participação Olímpica foi coroada de sucesso 1 medalha de ouro (sport yearlings) e 1 de prata (sport velocidade);-----

A FPC suportou os encargos (viagem e estadia) e levou os medalhados olímpicos a Budapeste;-----

Realizaram-se obras profundas de remodelação no Columbódromo de Mira;-----

Realizaram-se os campeonatos internacionais de columbofilia em Mira;-----

Realizaram-se ações de formação para os juízes classificadores;-----

Conceberam-se novas funcionalidades no Portal de Classificações;-----

Demos resposta às novas exigências das autoridades sanitárias espanholas conseguindo a aprovação do calendário de soltas portuguesas em território espanhol;--

Elaborou-se o Manual de Boas Práticas – dos sistemas de constatação eletrónicos;-----

## ATAS

Folha 22

Criaram-se novas regras para o controlo da vacinação;-----  
Admitiu-se um novo veterinário;-----  
Procedeu-se à revisão dos regulamentos desportivo, disciplinar, columbódromos e anti-doping;-----  
Procedeu-se à revisão dos estatutos (por imperativo legal);-----  
Reunimos com a DGAV, IPDJ, ADoP (Autoridade Antidopagem de Portugal), ANAC, Comité Olímpico, RFC Espanhola;-----  
Participámos nas reuniões da FCI e mantivemos um permanente diálogo com a nossa estrutura associativa (distrital e local).-----  
Na FCI, entre outras propostas, apresentámos um projeto de revisão dos Estatutos;-----  
Quebrámos o muro de silêncio que nos era imposto pela grande comunicação social. Investimos fortemente na divulgação da columbofilia nos grandes jornais nacionais, participámos em vários programas televisivos;-----  
Seguidamente abordou através de uma apresentação gráfica a evolução do número de associados e sua distribuição por escalões etários, pombos recenseados, clubes e anilhas oficiais.-----  
Não deixou igualmente de referir e caracterizar os projetos mais recentes levados a cabo pela federação, nomeadamente:-----

### 1. Reformulação do sistema de coordenadas-----

Aludiu que após a deliberação do Congresso de 4/Out/2014, que estipulava o uso de coordenadas geográficas WGS 84, a FPC efetuou uma reformulação do sistema de coordenadas. Para além da conversão e correção das coordenadas existentes, disponibilizaram-se ferramentas que permitiram à estrutura columbófila verificar e retificar as coordenadas dos concorrentes, conferindo-se assim total transparência e rigor a este processo.-----

Foram processados 9367 concorrentes, tendo sido apurado que 461 (5%) não tinham pombal, não tinham pombos ou não concorriam. Os restantes 8906 (95%) são concorrentes efetivos, tendo sido sobre estes que incidiu o processo de levantamento, verificação e correção de coordenadas. Dos 8906 concorrentes efetivos, verificou-se que 2310 (26%) das coordenadas tiveram correções que se podem considerar graves (> 25mt), sendo que 617 (7%) tiveram correções superiores a 100mt e 250 (3%) tiveram correções superiores a 1Km. Em termos médios, e considerando todas as retificações (incluindo as inferiores a 25mt), o valor médio das correções foi de 89mt. Se nos restringirmos às retificações graves (superiores a 25mt), esse valor sobe para 344mt. Dito de outra forma, 26% dos concorrentes tinham erros graves, cuja média era de 344 mt.-----

### 2. Ferramentas disponibilizadas no âmbito do processo de reestruturação de coordenadas:-----

#### Verificação e correção de coordenadas-----

Esta ferramenta foi integrada no Portal de Recenseamento e Coordenadas e permitiu que as Associações e Coletividades verificassem e, eventualmente, corrigissem as coordenadas dos seus associados. Os sócios também puderam utilizar a ferramenta, mas apenas na ótica da verificação, tendo de se dirigir à Coletividade, Associação ou Federação para procederem às correções de coordenadas incorretas. Esta ferramenta foi utilizada cerca de 7.000 vezes desde a sua introdução.-----

#### Elaboração de mapas anónimos e estáticos por coletividade-----

Devido a restrições legais, não foi possível disponibilizar para o público em geral as coordenadas dos concorrentes. Para permitir ainda assim uma consulta

pública da dispersão dos concorrentes, disponibilizou-se uma ferramenta de consulta de mapas anónimos e estáticos de coletividades.-----

Estes mapas permitiram consultar a dispersão dos sócios de cada uma das coletividades sem, no entanto, informar a quem pertencia cada pombal nem permitir a aproximação do mapa.-----

Esta ferramenta foi utilizada 3.300 vezes desde a sua introdução, concentrando-se o seu uso principalmente no início da divulgação pública do projeto de reestruturação de coordenadas.-----

#### **Cálculo de distâncias com coordenadas geográficas**-----

Uma vez que o cálculo de distâncias recorrendo a coordenadas geográficas é complexo, existindo várias fórmulas e aproximações disponíveis, a FPC disponibilizou uma ferramenta de Cálculo de Distâncias que produz os mesmos resultados que os programas de classificações. Adicionalmente, a ferramenta é interativa e permite que o utilizador arraste os pontos de partida ou de chegada para medir outras distâncias. As coordenadas podem ser indicadas em vários formatos, sendo depois traduzidas para o formato em uso pela FPC. Em alternativa, o utilizador pode também indicar nomes ou moradas de locais, que serão convertidos em coordenadas geográficas pela ferramenta.-----

A ferramenta pode ser usada de forma autónoma ou integrada com o "Tempo e Soltas". Atualmente tem um uso de 9.200 utilizadores por mês.-----

#### **Cálculo de horas prováveis de chegada dos Pombos**-----

Esta ferramenta permite estimar as horas de chegada dos pombos, a partir das coordenadas dos locais de solta e chegada, da hora de solta e de uma tabela de médias de referência.-----

O processo é interativo e permite que o utilizador arraste os pontos de partida ou de chegada. As coordenadas podem ser indicadas em vários formatos. Em alternativa, o utilizador pode também indicar nomes ou moradas de locais, que serão convertidos em coordenadas geográficas pela ferramenta. A ferramenta pode ser usada de forma autónoma ou integrada com o "Tempo e Soltas". Atualmente tem um uso de 4.000 utilizadores por mês.-----

#### **Previsões meteorológicas no percurso**-----

Esta ferramenta permite aceder a previsões meteorológicas para qualquer ponto do percurso. As previsões são fornecidas pela *meteoblue*, uma entidade amplamente reconhecida a nível internacional.-----

A antecedência é de quatro dias, podendo assim, ser consultadas as previsões para provas de Sábado a partir da terça-feira anterior.-----

As coordenadas podem ser indicadas em vários formatos. Em alternativa, o utilizador pode também indicar nomes ou moradas de locais, que serão convertidos em coordenadas geográficas pela ferramenta.-----

A ferramenta pode ser usada de forma autónoma ou integrada com o Tempo e Soltas. Atualmente é a ferramenta mais popular de entre as disponibilizadas pela FPC, tendo um uso de 7.000 utilizadores e 48.000 consultas meteorológicas por mês.-----

#### **Mapeamento**-----

Esta ferramenta de uso genérico permite a representar em mapas vários conjuntos de dados ou coordenadas. Serve de alicerce à representação de locais ou zonas como, por exemplo:-----

- Representação das coordenadas de um ou mais concorrentes-----
- Representação de locais de solta-----

## ATAS

Folha 24

- Representação de zonas de alto risco (gripe aviária)-----
- Representação de zonas de aeroportos-----

Esta informação pode ser sobreposta em "camadas", permitindo assim o apoio a tarefas que necessitem de mapeamento como, por exemplo, a planificação de soltas ou a identificação de locais alternativos para uma solta.-----

O mapa é interativo e permite a aproximação, afastamento e descolamento.-----

De momento, apenas a representação de coordenadas tem utilização publicamente disponível, sendo a ferramenta usada pelo Portal de Classificações Nacionais, RecPom e Sistema GPC para a representação de coordenadas dos columbófilos.-----

### **Sistema de georeferenciação dos veículos de transporte de pombos-correio-----**

Tendo em atenção o disposto no artigo 26.º do Regulamento Desportivo Nacional a Direção da FPC deliberou contratualizar e custear o serviço de georeferenciação dos camiões das Associações distritais em uso na Campanha desportiva de 2016.-----

Terminada a intervenção do Presidente o delegado António Loupas colocou as seguintes questões e efetuou as seguintes observações:-----

Relativamente às novas coordenadas verificou-se que quando várias equipas utilizam o mesmo pombal, por vezes, foram-lhes atribuídas coordenadas diferentes tendo já sido relatado este facto à equipa informática que está a proceder a este trabalho, contudo tarda em ser resolvida esta questão.-----

Solicitou também informação relativamente aos custos dos certificados de sanidade a emitir para as coletividades que ao abrigo da nova regulamentação tem provas previstas em território espanhol.-----

O coordenador desportivo da FPC, Almerindo Mota, esclareceu que no respeitante à questão das coordenadas o assunto ficaria resolvido no decurso dos próximos dias. No que se referia aos certificados de sanidade o custo é de trinta euros por certificado sendo necessário um certificado por cada veículo e prova.-----

Seguidamente interveio o delegado Carlos Teixeira referindo que o Portal de Classificações é indiscutivelmente uma ferramenta de grande valia. Ainda quanto ao Portal defendeu que seria importante que contemplasse um histórico das classificações.-----

Quanto às alterações de ordem sanitária para efetuar as soltas em território espanhol referiu o que tem sido a experiência da ACD Lisboa (relatou o controlo efectuado aos veículos da ACD Lisboa).-----

Solicitou explicações sobre as motivações e o quadro referencial das intervenções efetuadas pelo Dr. Marc Ryon em órgãos de comunicação social especializada ligados à modalidade onde deixou transparecer algum mau estar.-----

Quanto à apresentação gráfica relativa à evolução da modalidade nos seus vários parâmetros enalteceu a forma rigorosa como são apresentados os dados.-----

Apelou ainda para que o volume de alterações decorrentes do recenseamento seja no futuro mais mitigado porque estas ações são morosas e obrigam a grande dispêndio de tempo das associações, sugeriu uma maior agilização informática.-----

Chamou a atenção para o facto da informação meteorológica ser cada vez mais profusa o que acarreta grandes problemas para os coordenadores de solta, uma vez que, quem não tiver formação adequada para uma boa e fidedigna interpretação dos dados corre o risco de ter uma perceção errada dos dados publicados, defendendo



## ATAS

Folha 25

que, em termos do público em geral está-se a disponibilizar informação a mais o que leva a especulações e interpretações erróneas.-----

Quanto à georeferenciação considerou uma medida positiva e que permite uma grande transparência no processo das soltas, bem como na análise dos custos de transporte.--  
O delegado Luís Silva iniciou a sua interpretação dando os parabéns à FPC e à Direção pelo trabalho desenvolvido. Enalteceu o muito trabalho realizado e o curto tempo em que foi implementado. No respeitante à limitação de pombos sublinhou que este é um assunto que continua a preocupar a ACD Aveiro, nomeadamente pelas consequências financeiras destas medidas para as Associações.-----

Na sua opinião os dados estatísticos apresentados pelo Presidente da Direção são fruto e correspondem obviamente às opções definidas pelo atual elenco federativo. No entanto alertou para o facto de, na sua opinião, haver um número considerável de pessoas que embora paguem a quota federativa, não são por motivos diversos sócios praticantes. Ora, seria importante apurar com exactidão o número efectivo de praticantes o qual na sua opinião é inferior ao número apurado de quotas e seguros desportivos liquidados.-----

Considera imprescindível um rigoroso controlo da vacinação, entendendo que no respeitante à situação fiscal dos clubes a FPC não deve substituir a autoridade tributária, na sua opinião a FPC deve apenas recomendar os bons procedimentos que devem ser seguidos nesta área.-----

Chamou a atenção para o cumprimento, nomeadamente pelas coletividades, das restrições inerentes às "zonas de risco" em termos de prevenção da gripe aviária.-----

O delegado de Portalegre Hugo Empadinhas começou por agradecer o acompanhamento efetuado pela Federação no momento de transição interna na ACD Portalegre. Defendeu um maior envolvimento de todos no trabalho associativo e apelou para mudanças de comportamento nomeadamente dos "eternos críticos" para que venham a ter uma atitude mais positiva, de cooperação no encontro das melhores soluções. Sublinhou os problemas com que os columbófilos se debatem com as autarquias nomeadamente no que respeita à aprovação e legalização dos pombais, apelando a uma intervenção mais proactiva da FPC.-----

O presidente da Federação respondeu às questões colocadas pelos diversos delegados, começando por sublinhar que concorda em absoluto com a indicação dada pelo delegado Carlos Teixeira, da ACD Lisboa, alertando para a necessidade de se cumprir com absoluto rigor com todas as normas emanadas pelas autoridades sanitárias, desportivas e policiais do país vizinho. Quanto ao Dr. Marc Ryon sublinhou e esclareceu que não existe nenhum diferendo, pelo menos da parte dele (presidente), existem apenas visões diferentes, que ele enquanto presidente da FPC respeita, reconhecendo ao Dr. Marc Ryon o direito de se expressar livremente, transmitindo na comunicação social, através dos artigos que publica, as suas opiniões e visões sobre a columbofilia, ainda que por vezes em oposição à visão da direção. Referiu ainda que pessoalmente considera útil e até aprecia contributos de opinião divergentes uma vez que tal dialética é salutar e estimulante para quem dirige.-----

No que respeita ao recenseamento tomou devida nota dos reparos efetuados pelo delegado Carlos Teixeira e a Direção tudo fará no sentido de agilizar para o futuro todo este processo.-----

Em relação à intervenção do delegado Luís Silva começou por agradecer a apreciação positiva que este delegado realizou quanto ao trabalho e aos projectos desenvolvidos pela Direção.-----

No que respeita ao limite de pombos a enviar às provas questionou se no período 2000-2015 houve progressão de pombos enviados e dos meios de transporte

## ATAS

Folha 26

utilizados? Continuou dizendo que naquele período os números apurados demonstram que houve quebras do número de associados e do número de pombos enviados, assim alguma coisa teria que ser feita na tentativa de estancar esta diminuição que ano após ano se acentuava. Esclareceu que as novas medidas constituíram uma tentativa de estabilizar ou alterar este percurso. Expressou ainda que na sua opinião ainda é cedo para um balanço sereno, fundamentado em dados fiáveis, contudo reitera o que sempre disse: não conhece nenhum dirigente de colectividade, associação ou federação que não procure o melhor para a columbofilia. Nesta perspectiva a direcção da Federação mantém o que sempre anunciou, em tempo oportuno ela própria lançará os meios para uma análise desapassionada, séria e fundamentada desta questão com os principais agentes desportivos.-----

Quanto à questão fiscal reiterou que na sua intervenção pretendia referir-se aos derbies, enquanto actividades comerciais. Considerando que a FPC ao licenciar um columbódromo deve exigir um conjunto de requisitos que garantam o cumprimento da lei nas suas várias vertentes.-----

Quanto à intervenção da FPC junto das autarquias para a legalização e licenciamento dos pombais é seu entendimento que caberá em primeira instância às Associações distritais desenvolverem um trabalho de articulação entre os seus associados e as autarquias, até por questões de proximidade, mantendo a federação todo o apoio jurídico e de acompanhamento desses processos tal como tem vindo a suceder.-----

Seguidamente o Dr. António Branco efectuou a apresentação das contas referentes a 2015. Iniciou a sua intervenção com a demonstração de resultados através de um comparativo entre os anos de 2015 e 2014. Seguidamente foi apresentada a demonstração de resultados por natureza e fluxos de caixa. Quanto à despesa foram sublinhados e explicados, entre outros, os custos com as compras, fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal, gastos de depreciação e amortização. No que respeita à receita deteve-se sobre as vendas, os proveitos associativos, os subsídios à exploração e um conjunto de indicadores importantes para caracterizar a gestão federativa.-----

Terminada a sua apresentação disponibilizou-se para qualquer esclarecimento adicional que os delegados considerassem pertinentes.-----

Pediu então a palavra o delegado Carlos Teixeira de Lisboa. Começou por saudar e dar os parabéns a ACD Évora pela organização da 43.ª Exposição Nacional.-----

Prosseguiu sublinhando o facto da actual direcção ter revertido uma situação financeira preocupante com resultados líquidos do exercício negativos para sucessivas apresentações de resultados positivos o que naturalmente considera muito relevante.---

Deu os parabéns ao Dr. António Branco pela gestão financeira e administrativa, bem como pelas apresentações muito completas e esclarecedoras que efetua nas assembleias gerais.-----

Realçou a qualidade do relatório de actividades considerando-o no entanto demasiado exaustivo.-----

O Delegado Luís Silva saudou igualmente a ACD Évora pela organização da Exposição Nacional, bem como os novos colegas que integram o Congresso.-----

Sublinhou a qualidade do relatório de actividades e contas e as apresentações e explicações dadas no Congresso.-----

Expressou também o seu reconhecimento ao Revisor Oficial de Contas, Dr. Euclides Carreira, pelo extraordinário trabalho que tem desenvolvido ao longo de muitos anos na Federação portuguesa de Columbofilia.-----

## ATAS

Folha 27

O delegado António Ramalho perguntou se a verba da Câmara Municipal de Mira que estava em imparidade já foi paga, bem como se a comparticipação dos derbies foi feita e quais os valores gerados.-----

O presidente da FPC agradeceu o voto de confiança dado à Direção e o reconhecimento pelo trabalho prestado. Saudou e reconheceu o trabalho desempenhado pela ACD Évora na organização da Exposição Nacional.-----  
Aproveitou também a oportunidade para reiterar o reconhecimento e agradecimento ao Dr. Euclides Carreira não deixando de sublinhar a dedicação e o trabalho desenvolvido por Hélder Pequito e o Dr. Fernando Adérito, respetivamente Presidente e vogal do conselho fiscal.-----

Esclareceu ainda que a CM Mira já pagou as comparticipações referentes ao protocolo que tem com a FPC relativamente à organização dos campeonatos internacionais de columbofilia realizados no columbódromo com excepção da última edição daqueles campeonatos.-----

Informou que derbies pagaram 0,60 € por pombo inscrito. Transmitiu ainda que no futuro este valor é natural que venha a ser aumentado. Realçou também a importância dos derbies no actual panorama desportivo da columbofilia.-----

Almerindo Mota, coordenador desportivo da FPC, efectuou um ponto de situação relativamente à aprovação das provas portuguesas em território espanhol.-----

Seguidamente fez um balanço sintético à realização das duas provas nacionais de fundo, Valência Del Cid, realizadas em 2015.-----

Seguidamente colocou-se à disposição dos delegados para esclarecer qualquer dúvida.-----

José Maria Gonçalves lançou um apelo aos novos dirigentes de Portalegre e Setúbal no sentido de retomarem a organização das exposições distritais de columbofilia permitindo, desta forma, a presença dos columbófilos seus filiados na Exposição Nacional.-----

O delegado de Viseu, Francisco Cardoso, chamou a atenção para o facto de já existirem aparelhos constatadores sem o selo da FPC. Quanto aos locais de solta aprovados para o território espanhol chamou a atenção que dois dos locais não reuniam condições de solta, apelando à constituição de uma base de dados com os locais que efetivamente reúnem condições para a realização das soltas.-----

Relativamente à limitação de pombos chamou a atenção que no Congresso em que foram aprovadas as novas medidas regulamentares alguns delegados não estavam presentes aquando da votação.-----

Sublinhou que os ataques das aves de rapina são cada vez mais frequentes, registando-se um enorme volume de baixas. Abordou ainda que a designação de 130 pombos para competir é manifestamente insuficiente. Tal situação tem gerado uma situação absurda, segundo disse, de columbófilos que já não podem contar para efeitos desportivos com um número significativo de pombos, devido a perdas, estando impedidos de participar com os restantes pombos que têm recenseados.-----

Almerindo Mota chamou a atenção que os selos serão imediatamente enviados para os conselhos técnicos das coletividades de forma gratuita sempre que seja comunicada a necessidade de quebrar o selo por razão de uma intervenção técnica ou outra devidamente justificada.-----

O delegado António Ramalho, em representação das coletividades, chamou a atenção para o facto de haver entradas eletrónicas colocadas em violação ao regulamentado.---

Expressou igualmente a sua não concordância com o valor da inscrição para o Grande Prémio de Portugal que achou excessivo.-----

## ATAS

Folha 28

O delegado Paulo Sampaio corroborou as palavras do delegado Francisco Cardoso defendendo, uma vez mais, que a realidade de Associação para Associação é diferenciada, e, como tal, apela a que se acabe com a uniformização do número de pombos a enviar, dando liberdade a cada Associação de regulamentar tal matéria de acordo com as especificidades loco-regionais. Manifestou ainda que no seu entendimento a campanha desportiva está a iniciar-se cedo de mais.-----

O delegado Vítor Costa, do Distrito de Setúbal, iniciou a sua intervenção agradecendo o carinho com que foi recebido por todos os delegados e órgãos sociais da Federação.- Solicitou ao coordenador desportivo da FPC que para as provas de fundo nacionais estudassem uma nova constituição das zonas, de forma a evitar que existam associações com grande disparidade de Km na mesma zona.-----

Almerindo Mota, respondendo ao delegado António Ramalho, começou por esclarecer que é incumbência de cada coletividade não só verificar a colocação das entradas eletrónicas como proceder à selagem das mesmas. Quanto ao valor da inscrição dos pombos participantes no Grande Prémio de Portugal defendeu que é uma situação que irá ser analisada pela Direção, contudo não deixou de lembrar que a Federação organizou uma nova competição, Liga dos campeões, em que todos os campeões das coletividades foram convidados a participar gratuitamente.-----

Em resposta ao delegado Vítor Costa informou que para o ano de 2016 não haverá possibilidade de efetuar qualquer alteração ao regulamento contudo, é uma situação que está a ser ponderada para 2017.-----

O presidente da Direção solicitou a palavra para efectuar um ponto de situação no que se refere às aves de rapina, informando as diligências já efetuadas com a Secretaria de Estado da Agricultura e com o Instituto da Conservação da Natureza.-----

Finalmente o Dr. Euclides Carreira, revisor oficial de contas, interveio sublinhando que ele enquanto ROC e o conselho fiscal tem como especial incumbência que as contas sejam rigorosas, cumpram os requisitos legais e sejam absolutamente transparentes.---

Abordou ainda os factores e o contexto da criação da imparidade relativamente à dívida da Camara Municipal de Mira. Relevou ainda a excelência do relatório de atividades da FPC afirmando que no decurso da sua atividade profissional não hesita em o qualificar de grande qualidade e como o melhor de todos quantos teve oportunidade de conhecer na sua atividade profissional, o que constitui para ele e deverá constituir para todos motivo de grande orgulho.-----

Finalmente agradeceu as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas pela Assembleia.-- Não havendo mais inscrições para intervenção o presidente do Congresso leu o parecer do conselho de fiscal e colocou à votação o relatório de atividades e contas referente ao ano económico de 2015.-----

Após a votação verificou-se que o relatório de atividades e contas referente ao ano económico de 2015 da Federação Portuguesa de Columbofilia foi aprovado por unanimidade.-----

Não havendo mais intervenções agendadas o Presidente do Congresso deu por encerrados os trabalhos, não sei antes enviar uma saudação especial aos novos delegados e agradecer aos órgãos sociais e delegados a forma positiva e construtiva com que foram analisados e debatidos os vários pontos agendados para este congresso.-----

Os membros da Mesa do Congresso: